

CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL - CRHDF
CÂMARA TÉCNICA PERMANENTE DE ACESSORAMENTO – CTPA
GRUPO DE TRABALHO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HÍDRICOS DO
DF (SIRH)

Memória da Segunda Reunião

Data: 04 de novembro de 2019

Hora: 9:00 – 12:00

Local: Adasa

Participantes:

Adasa: Gustavo Antonio Carneiro e Saulo Gregory Luzzi

Caesb: Carlo Renan Cáceres

SEMA: Mona Grimouth Bittar e Rogério Alves Barbosa da Silva

Embrapa: Eduardo Cyrino de Oliveira Filho

Emater: Marcos Maia e Priscilla Silva

UnB: Alan Mosele Tonin

ABES: Maria Geraldina Salgado

PAUTA:

- 1- Diagnóstico de potenciais integradores das redes de monitoramento pluviométrico, fluviométrico, de águas subterrâneas e de qualidade das águas.

A reunião iniciou com a fala do coordenador do grupo Gustavo Carneiro da Adasa que falou sobre o que foi discutido na última reunião e o que foi acordado de os membros trazerem para a reunião, foi dito que o SIRH já disponibiliza os dados da rede de monitoramento da Adasa, Caesb (não automatizado) e do INMET e que todos os dados existentes no DF poderiam entrar no SIRH, sendo esses de instituições públicas ou de pessoas ou instituições privadas. Em seguida Gustavo iniciou uma apresentação mostrando que a Adasa vem trabalhando na automação de toda a rede de monitoramento da instituição, e que a ADASA já possui convênio com o INMET. Foi apresentado o levantamento feito internamente dentro da agência de possíveis parceiros que poderiam compor o SIRH e quais dados esses possuiriam. O representante da Embrapa disse que a sua instituição só monitora chuva, as demais informações são somente levantamentos realizadas dentro de pesquisas e que não agregariam para a rede de monitoramento, e caso houvesse algum convênio entre as instituições, esses dados seriam disponibilizados por estudo. O representante da UNB informou que o panorama dos dados é muito parecido com os da Embrapa, porem alguns departamentos poderiam possuir dados de longo prazo de monitoramento. O representante da Emater informou que cerca de quatro escritórios possuíam pluviômetros e ficou de verificar quais que possuem esse propôs também de caso a Adasa possuam alguma área sombreada de monitoramento de instalar o pluviômetro em alguma propriedade rural e treinar o proprietário para passar os dados. O membro Rogério representante da SEMA disse que a CONAB talvez possua alguns dados para contribuir. Os representantes da Embrapa e Adasa discutiram da forma de apresentação desses dados no SIRH e os cuidados de como apresentá-los. O representante da CAESB fez uma apresentação dos dados que a companhia dispunha e como esses dados eram coletados e armazenados e a forma de como eles poderiam integrar o SIRH, falou que a telemetria esta em fase de testes e alertou que os dados de telemetria são somente de nível e não de vazão, e que esses dados teriam que passar por um processo de revisão periódica por conta de mudanças na curva-chave. Foi definido que na reunião a ser realizada no dia 02.12.2019, será apresentado um relatório parcial a ser apresentado para a CTPA e a minuta de Resolução.